



Administrador é acusado de fraude no Consórcio Garibaldi

A 2ª Vara Federal Criminal de Curitiba recebeu nova denúncia de gestão fraudulenta em relação à quebra do Consórcio Nacional Garibaldi. As informações são da Justiça Federal do Paraná.

O consórcio teve a sua liquidação extrajudicial decretada. Segundo o Banco Central, foi constatado rombo nas contas dos grupos do consórcio de quase R\$ 18 milhões. Entre as irregularidades, estariam saques indevidos, taxas de administração sacadas a maior, contemplações irregulares, quitação de parcelas e lances sem o efetivo ingresso de recursos.

Segundo a denúncia, existem indícios de que Sergio Amílcar de Aguiar Maia também teria atuado como gestor do consórcio, na qualidade de superintendente de todo o grupo empresarial.

Também já foram denunciados pelo mesmo fato, Antônio Celso Garcia, Agostinho de Souza e Rui Rodrigues Libretti. O processo e julgamento destas ações estão parados por liminar concedida em 2 de agosto de 2002 pelo ex-ministro Vicente Leal, do Superior Tribunal de Justiça.

Date Created

07/06/2004